

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ESTUDOS DO TEXTO EM CONTEXTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Raquel Oliveira Couto Weçolovis (raquel.ocw@hotmail.com)**Gabriela Araújo Martins (gab_izinha96@hotmail.com)****Eliane Santos Raupp (eline.sraupp@gmail.com)**

RESUMO - O Projeto “Estudos do texto em contextos de ensino e aprendizagem”, integrado ao Projeto de Pesquisa “Estudos do texto em contextos escolares/acadêmicos” visa contribuir para o desenvolvimento da capacidade de leitura e de escrita de professores – em formação inicial ou continuada – e dos alunos da educação básica em diferentes níveis de ensino. O projeto possibilita reuniões de estudo que viabilizam a reflexão e o planejamento de ações de natureza extensionista cujo foco é o ensino e a aprendizagem dos gêneros textuais e gêneros discursivos. Possibilita aos acadêmicos dos Cursos de licenciatura em Letras e Pedagogia um espaço de investigação mediado por atividades de leitura e de escrita que subsidiam reflexões sobre texto, discurso, gênero textual e discursivo, bem como sobre o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita nas aulas de alfabetização e língua portuguesa. O Projeto prevê a realização de oficinas e minicursos de leitura e produção de textos para o público universitário e não universitário. Pretende-se realizar, no mínimo, dois eventos:

- a) “Grupo de Estudos do texto – GETE”, já existente desde 2009, cuja finalidade é o estudo, a discussão e o planejamento de ações de intervenção;
- b) “Textos em foco”, evento que irá ofertar oficinas e minicursos cuja temática será a leitura e a produção textual de gêneros, incluindo-se os gêneros acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE - Ensino. Gêneros textuais e discursivos. Reflexão.

Introdução

A questão central é: como contribuir para a formação de sujeitos – alunos e professores – leitores e autores de seus textos (orais e escritos)? Cientes de que respostas adequadas para essa pergunta requerem uma formação acadêmica reflexivo-crítica, advogamos a favor de uma formação universitária que possa instrumentalizar o futuro professor a atuar com competência no espaço acadêmico como aprendiz, e, também, no espaço escolar, futuramente, como professor.

Aprender a ler, a escrever e a utilizar a linguagem em suas diferentes modalidades é um importante passo para garantir uma atuação crítica e consciente em diferentes esferas

sociais. É por meio da linguagem que nos comunicamos e, no contexto contemporâneo, a multimodalidade de linguagens exigem, por sua vez, amplos domínios de leitura e de escrita.

Acreditamos que os cursos de licenciatura e, em especial, os cursos de Letras e Pedagogia, devam possibilitar aos seus acadêmicos amplos espaços de ampliação de conhecimentos, e, especialmente, amplos espaços de conhecimento, ampliação e domínio dos usos linguísticos em suas diferentes modalidades: oral e escrita e de ensino desses usos. Para isso, são necessárias atividades de síntese e de análise mediadas por situações de leitura e de escrita.

Objetivos

Gerais:

Refletir sobre as contribuições das teorias de gêneros de texto e de discurso para o ensino aprendizagem da leitura e da escrita.

Planejar e ofertar oficinas e minicursos de leitura e produção de textos para a comunidade universitária e não universitária.

Específicos:

Possibilitar o aprofundamento teórico das questões epistemológicas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem mediado pelo texto/gênero.

Permitir a investigação de práticas de ensino, por meio de pesquisas de observação.

Permitir a reflexão de conhecimentos teóricos que favoreçam a intervenção do professor nas práticas de ensino de língua portuguesa.

Garantir aos professores em formação reflexões a respeito da necessidade de transposição didática e de como efetua-la.

Proporcionar um espaço de interação entre Educação básica em seus diferentes níveis e Ensino Superior.

Referencial teórico

Em 1977, Fonseca e Fonseca (p. 84) já afirmavam que é preciso realizar “a abertura da aula à pluralidade de discursos”. Defender essa premissa implica ratificar a necessidade de se promover no espaço da sala de aula o encontro com a diversidade textual e com as várias situações de leitura e produção de textos. É essa a proposta do presente Projeto: favorecer um

espaço de reflexão teórica e prática mediada por atividades de leitura crítica e produção escrita de textos.

A partir da década de 1980, o texto passou a ser unidade central do processo de ensino e aprendizagem de língua, passa a ser compreendido como:

- expressivo do diálogo existencial entre o seu criador e o mundo, isto é, representativo da sua caminhada para fora de si mesmo, da sua penetração em horizontes da cultura;
- expressivo do mundo em sua significação;
- constituidor de uma tentativa de comunicação com o outro, pois o texto só se manifesta à medida em que é lido;
- instaurador do diálogo no campo de compreensão. (SILVA, 1997, p.78). “Deixa de ser mero conteúdo informativo para se transformar no pretexto (condição) para a formação da consciência crítica” (op. cit., p.78), qualidade essencial para a proficiência em leitura/escrita e de inserção crítica no mundo.

Nessa dimensão, a escola e os Cursos de Licenciatura tem, certamente, importante papel na formação de sujeitos atuantes e participantes do mundo letrado, “leitores maduros”, o que para Lajolo (1982, p.53) são “aqueles que a cada nova leitura deslocam e alteram o significado de tudo o que já leram, tornando mais profunda sua compreensão dos livros, das gentes e da vida”. Nessa perspectiva, a necessidade de formação do professor pesquisador, um professor reflexivo que “reconhece a importância da própria experiência, da investigação da formação e do engajamento no processo de reflexão que gera análise da prática embasada na teoria” (ZEICHNER, 1993, apud CASTILHO 2009, p. 15) torna-se factível.

No entanto, o resultado constantemente divulgado pelos diversos instrumentos de avaliação – SAEB, PISA, IDEB, ENEM – tem deixado preocupados os envolvidos com a área educacional por revelar um descompasso entre as Políticas em favor da melhoria do ensino e do desenvolvimento de alunos (e professores) proficientes em leitura e em escrita, conforme preconizam os documentos Oficiais – PCN e DCE – a respeito dos objetivos do ensino de Língua e da qualidade da formação dos professores.

Segundo os resultados do INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) em sua edição de 2012, 75% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais. Esses dados reforçam e reiteram a necessidade de se proporcionar uma formação ampla aos professores em formação inicial e/ou continuada por meio da realização de Projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem reflexões alicerçadas em fundamentos teóricos, as quais por sua vez, favoreçam a atuação e intervenção autônoma do professor em sua prática docente.

Procedimentos Metodológicos

- 1- Definição das temáticas a serem investigadas.
- 2- Estabelecimento da metodologia a ser utilizada.
- 3- Seleção de bibliografia de estudo.
- 4- Encontros quinzenais (ou de acordo com as necessidades imediatas) no Grupo de estudo do texto (GETE) para estudo dos textos.
- 5- Definição das estratégias de estudo: contexto de investigação, metodologia, instrumentos de análise, perspectiva teórica etc.
- 6- Realização do processo investigativo nos contextos determinados.
- 7- Planejamento e execução das ações extensionistas do evento “Textos em Foco”: projetos de intervenção, elaboração de oficinas de leitura/escrita, minicursos.
- 8- Apresentação e avaliação dos resultados das ações extensionistas no Grupo de Estudos do Texto.
- 9- Avaliação dos trabalhos realizados pelos membros participantes das ações extensionistas e comunidade envolvida.
- 10- Redação de relatórios específicos para cada ação extensionista realizada.
- 11- Sistematização dos trabalhos realizados por meio de relatórios.
- 12- Apresentação de trabalhos em eventos e produção (publicação) de trabalhos acadêmicos e/ou artigos científicos.
- 13- Produção de material didático.

Resultados Esperados

Espera-se contribuir para a formação inicial e continuada de professores por meio do desenvolvimento de uma postura investigativa, fundamentada na concepção do professor reflexivo-crítico (PIMENTA & GHEDIN, 2005), e do ensino com pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade na Educação Básica.

A avaliação será processual e contínua entre os membros participantes do Projeto. Os instrumentos utilizados para a avaliação durante a execução do Projeto serão diversos: formulário avaliativo específico, relatórios individuais e seminários.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX-UEPG) e Fundação Araucária.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa (1ª a 4ª séries)**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 1999.

CASTILHO, R. A reflexão e o seu significado na formação de professores de línguas. In: FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Formação de professores de línguas: investigações e intervenções**. Cascavel: EDUNIOSTE, 2009.

FONSECA, F. I. ; FONSECA, J. **Pragmática, Linguística e ensino de português**. Coimbra, Almedina, 1977.

LAJOLO, M. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

PARANÁ. Secretaria de Estado e Educação. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná: língua portuguesa**. Curitiba: SEED, 2006.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil e a crítica de um conceito**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, E. T. da **O ato de ler: aspectos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1987.